

# Evento discute prevenção e tratamento contra Aids

Seminário, com entrada franca, será realizado na Associação Comercial de Santos (ACS)

CARLOTA CAFIERO

DA REDAÇÃO

Com a epidemia do HIV (vírus da Aids) controlada no Brasil, a expectativa de profissionais de saúde e pacientes em relação ao vírus volta-se à prevenção e ao tratamento por meio de novos medicamentos.

A fim de adiantar e marcar o Dia Mundial de Luta Contra a Aids (em 1º de dezembro), especialistas da área de saúde se reúnem na Cidade, hoje, para o seminário *Aids: Desafios e Perspectivas*. O evento será realizado na Associação Comercial de Santos e terá entrada franca. (veja programação no quadro).

“Vamos debater a prevenção e tratamento de HIV/Aids na região e no Brasil, com autoridades das três esferas de governo”, diz o secretário de Saúde, Marcos Calvo.

Entre os palestrantes estão o médico infectologista Marcelo Naveiras, do Programa Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, e Artur Kalichman, do Programa Estadual de DST/Aids.

Naveiras adianta que entre os temas a serem debatidos estão alguns possíveis avanços

no Sistema Único de Saúde (SUS). “O Brasil poderá ser o primeiro país no mundo a experimentar a profilaxia pré-exposição (uso de remédios antirretrovirais) como uma política de saúde pública, com o medicamento fornecido de graça pelo governo, às populações mais expostas à infecção por HIV”.

O médico explica que a profilaxia pré-exposição (PrEP) é um medicamento que a pessoa que não possui o vírus do HIV pode tomar rotineiramente ou horas antes da relação sexual para manter a proteção contra o vírus de 12 a 48 horas.

Atualmente, no Brasil, existem mais de 420 mil pessoas portadoras do HIV em tratamento nos serviços públicos de saúde.

## Programação

>> **9h:** Abertura com Marcelo Naveira (Ministério da Saúde), Marcos Calvo (Secretaria de Saúde de Santos), Artur Kalichman (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) e Regina Lacerda (coordenadora da CCDI/Santos).

>> **9h30:** *Desafios para o Controle da Aids no Brasil*, com Marcelo Naveira (PNDST/AIDS/Hepatites Virais do Ministério da Saúde) e Artur Kalichman (CRT/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo).

>> **11h:** Perguntas e respostas.

>> **13h30:** *Tecnologias de Prevenção Inovadoras*, com Ana Lucia Spiassi (PMDST/AIDS Secretaria de Saúde de São Paulo).

>> **14h30:** *Santos Jovem Doutor - Nova Abordagem Com Adolescentes*, com Chao Lung Wen (Departamento de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP).

>> **15h30:** *Desafios da Prevenção com HSH (Homens que fazem Sexo com Homens)*, com Maria Amelia Veras (Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo).

**Local:** Rua Quinze de Novembro, 137, Centro, tel. 3212-8200.

Naveiras ressalta que, dessas, 90% possuem carga viral indetectável, graças ao hábito de se medicar antes de ficarem muito doentes. “O vírus não aparece no exame, mas não significa que ele

não exista”. Em Santos, a rede pública de saúde registra mais de 3,5 mil pessoas em tratamento. Em 2014, foram notificados 167 moradores. Até outubro deste ano, foram 123.